

COMUNICADO DE IMPRENSA

Resposta e esclarecimento relativos aos artigos “Higher Functions – Autoridade da concorrência investiga concertação de preços” da revista Exame Informática Nº 198, de Dezembro 2011 e “Dezenas de empresas de informática unem-se na área de serviços” pelo Público, no dia 28 de Março de 2011.

Lisboa, 24 de Novembro de 2011 – serve o presente comunicado para esclarecer o público e parceiros pcmedic sobre o enquadramento das notícias suprarreferidas, assim como o seu posicionamento no contexto concorrencial no âmbito dos serviços tecnológicos em Portugal e concertação com parceiros do ramo.

É incontestável o monopólio que a pcmedic hoje tem no mercado nacional, prestando apoio informático a mais de 2 milhões de famílias e empresas. Esta posição é resultado direto de um conceito por si criado e desenvolvido durante os últimos 10 anos, que permite a prestação de apoio técnico telefónico, domiciliar e laboratorial sem os tradicionais custos para o consumidor. O estrutura de apoio necessária para a prestação destes serviços está a ser financiada pelas principais marcas nacionais ligadas à tecnologia, nomeadamente operadoras e retalhistas. Isto reduz o esforço financeiro do cliente residencial, que cada vez mais vê o seu orçamento familiar sem tolerância para acomodar estes custos suplementares, transpondo o ónus da garantia de funcionamento do seu equipamento informático para as entidades que, na prática, ganham com a sua comercialização e com a sua utilização.

As sinergias estabelecidas entre a pcmedic e outras empresas do ramo visam a harmonização de um mercado tradicionalmente heterogéneo e descoordenado, estabelecendo e sustentando canais de prestação que garantem a resolução de mais de 2.000 problemas técnicos todos os dias. Cada parceiro usufrui de uma centralização operacional, reforço do conhecimento e partilha de custos, servindo toda a carteira de clientes pcmedic na sua particular área de especialização e a nível nacional, sem necessidade de intervenção periférica ao seu foco de atuação ou de presença física. Deste modo, não só ficam salvaguardado o negócio destes parceiros, como vêm a sua posição fortalecida pelo escalonamento do seu volume de trabalho e integração num inovador processo de inter-apoio, que resulta na melhor resposta possível às proporcionalmente mais existentes necessidades do mercado.

Tendo dito isto, é uma realidade que o paradigma da tradicional loja de informática se está a alterar, convergindo, como é de esperar numa sociedade em desenvolvimento, para aquilo que mais diretamente serve os interesses das pessoas. Em contraste com este mercado, a instabilidade dos sistemas informáticos deve variar na razão inversa dos lucros das empresas prestadoras de serviços, não penalizando o utilizador pela falta de prevenção ou abrangência destas entidades. Nos serviços pcmedic, cada intervenção representa, em regra, um custo sem retorno financeiro para a empresa, conferindo-lhe a necessidade de procura de soluções céleres, permanentes e preventivas para os problemas dos clientes, e não o contrário.

A construção pcmedic e colaboração construtiva dos seus parceiros traduz-se num proveito para todos os portugueses, inexistente em qualquer outra parte do mundo. Atualmente, qualquer cliente dos parceiros pcmedic “Apoio Total” têm direito a serviços especialistas de apoio e acompanhamento à sua utilização das novas tecnologias. As melhores mentes nacionais, nas melhores empresas, convergem esforços no melhor e maior centro de apoio técnico nacional, disponível para todos, à distância de um telefonema. Há uma concertação, sim, de excelência.

Mais informações em <http://www.pcmedic.pt> → parcerias

Artigos referenciados em <http://www.pcmedic.pt> → Imprensa → Clipping

Por

Filipe Barrancos

filipe.barrancos@pcmedic.pt

CEO da Higher Functions, Lda (pcmedic)